



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do
Magistério da Educação Básica - COMFOR

ATA Nº 004/2022/Ordinária/COMFOR

1 Ata da IV sessão ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
2 Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR, convocada para as catorze horas do dia
3 oito de novembro de dois mil e vinte e dois, e realizada por videoconferência. A reunião foi presidida
4 pela professora Danusa Munford, Presidente do COMFOR, e contou com a presença dos seguintes
5 membros: Carlos Eduardo Rocha Santos, Representante da Pró-Reitoria de Graduação; Lídia Pancev
6 Daniel Pereira, Representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Solange Wagner Locatelli,
7 Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação; Marcelo Zanotello, Representante da Licenciatura
8 em Física; Francisco José Brabo Bezerra, Representante da Licenciatura em Matemática; Patrícia da
9 Silva Sessa, Representante da Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas; Mirian Pacheco Silva
10 Albrecht, Representante da Universidade Aberta do Brasil; Meiri Aparecida Gurgel de Campos
11 Miranda, Representante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);
12 Marcelo Oliveira da Costa Pires, Representante do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de
13 Física; Samon Noyama, Representante do Mestrado Profissional em Filosofia e da Licenciatura em
14 Filosofia; Maisa Helena Altarugio, Representante do Programa de Pós-Graduação em Ensino e
15 História das Ciências e da Matemática; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio, Representante do
16 Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia; Adriano Veloso da Silva, Representante discente
17 dos cursos de licenciatura da Graduação; Valéria Cristina Gaia de Oliveira, Representante discente
18 dos cursos de pós-graduação vinculados à formação docente para a Educação Básica. **Não votante:**
19 Caroline Bruni Colello, Representante discente suplente dos cursos de licenciatura da Graduação.
20 Professora Danusa cumprimentou a todos e deu início à reunião às catorze horas e quatro minutos.
21 **Informes:** 1) Composição COMFOR: representantes do PEHCM, ProEC e do RP. Professora
22 Danusa deu boas-vindas aos novos representantes, sendo que na Pós-Graduação em Ensino e
23 História das Ciências e da Matemática (PEHCM) houve uma recondução dos representantes, os
24 professores Maisa Helena Altarugio e Ailton Paulo de Oliveira Junior. Em breve haverá a nova
25 representação do Residência Pedagógica, com a professora Luciana Palharini como titular. E na
26 ProEC, a servidora Lídia Pancev Daniel Pereira assumiu como titular. 2) GT Proposta de
27 Licenciatura de História: novos encaminhamentos. Professora Danusa passou a palavra à professora
28 Mariana, presidente do GT, a qual informou que a proposta foi apresentada ao Conselho de CCNH,
29 que indicou um relator, o professor Luciano Cruz, do BC&T, que escreveu uma relatoria bastante
30 positiva em relação à proposta, apontando as questões a serem mais bem estudadas, como o impacto
31 na carga didática dos docentes da Universidade, questões do espaço físico, e demais que precisariam
32 ser aprofundadas, mas com um aval positivo, e um apoio do CCNH para essa proposta. Houve
33 também algumas reuniões entre os membros do GT, uma reunião com a Pró-Reitora de Graduação
34 Fernanda Cardoso, e nessa reunião houve uma questão de entendimento sobre em que passo estaria
35 essa proposta, porque ela foi recomendada pelo ConsUni, mas teria de passar novamente pelo
36 Conselho, então havia a dúvida sobre qual passo a ser dado: formar um GT para pensar nisso,
37 oficializar um GT já existente no COMFOR. Após essa reunião, a Pró-Reitora consultou a Reitoria, e
38 a indicação foi que precisaria levar ainda ao ConsUni a proposta para indicar mais um GT, para levar
39 mais a fundo a proposta, tanto da Licenciatura, quanto de um Projeto Pedagógico. Nesse meio tempo,
40 ingressaram também, na UFABC, mais três profissionais da área de História, o que ajuda a proposta,

41 e duas dessas professoras se juntaram ao GT do COMFOR. Nessas últimas reuniões foi esboçado um
42 estudo de uma matriz curricular possível, pensando principalmente nas disciplinas já existentes na
43 UFABC, em fazer uma primeira proposta contando com os recursos e professores existentes.
44 Também foi feito um esboço de objetivos e justificativa do curso; uma reunião com a professora
45 Márcia Alvim, que foi a proponente em 2016 da proposta de criação do curso, quando ele foi
46 recomendado pelo ConsUni, e ela enviou o documento escrito como proposta do curso naquele
47 momento, e juntando esse documento com outros mais recentes, foram esboçados alguns
48 documentos para enviar ao ConsUni. Havia, também, uma expectativa em relação ao resultado das
49 eleições presidenciais, pois fazer uma proposta de criação de um novo curso no contexto dos últimos
50 anos, com sucessivos cortes de verbas e demais restrições, havia bastante receio. Como há, agora,
51 uma sinalização de mudança, pelo menos em médio prazo, com essas informações e esses
52 documentos, o plano seria de levar a proposta ao ConsUni de novembro deste ano. Também foi feito
53 um agendamento de conversa com a CGCG, que cuida da distribuição de salas no momento de
54 alocação das disciplinas nos quadrimestres, para ter alguma resposta, se questionados, em termos de
55 espaço físico, de como seria a utilização de salas na UFABC, e também estão se baseando na
56 perspectiva de, como na LCH são 50 vagas, 25 para o diurno e 25 para o noturno, poder aumentar
57 esse número em vista de uma melhor utilização desse espaço, porque nos processos de alocação
58 didática há o questionamento por ocupar um espaço físico para um público muito pequeno. Esse
59 pode ser um argumento de que, além da LCH ser um curso de ingresso com apenas um curso pós-LI,
60 a Licenciatura em Filosofia, e serem necessárias outras opções, agora que o curso existe, seria
61 também necessário pensar uma forma de encaixá-lo melhor na estrutura da UFABC. Professora
62 Danusa agradeceu ao GT pelo trabalho de reelaboração, aprofundamento e melhor detalhamento da
63 proposta para a discussão no ConsUni. A representante discente Caroline perguntou se foi solicitada
64 alguma proposta de disciplina, ou será algo posterior do Projeto Pedagógico, o que será levado ao
65 ConsUni. Professora Mariana respondeu que o ConsUni que deve indicar um GT para pensar o
66 Projeto Pedagógico. O que foi feito enquanto GT do COMFOR foi um esboço de uma proposta de
67 como seria essa matriz curricular. Na reunião com a Prograd pensou-se que possivelmente o GT do
68 COMFOR poderia integrar esse GT do ConsUni, mas isso depende de como eles irão encarar essa
69 proposta. Levar como ponto de pauta seria o primeiro passo para esse caminho de oficialização.
70 Professora Danusa acrescentou que o relatório passado anteriormente no COMFOR e que foi
71 conversado com o CCONH, em reunião com a Prograd, entendeu-se que precisaria detalhar um pouco
72 mais para encaminhar ao ConsUni. Portanto, não se trata de um Projeto Pedagógico finalizado,
73 porém mais detalhado do que o passado anteriormente, para que tenham uma base para discussão,
74 segundo orientação da Prograd. Por isso que o GT está trabalhando nessa proposta de grade, nas
75 questões de espaço físico, para detalhar mais alguns elementos, que podem, ou não, ser incorporados,
76 mas para que avaliem de forma mais detalhada. Professor Marcelo Zanotello exemplificou com o
77 percurso das LIs: no ConsUni não é analisado o Projeto Pedagógico, ele vai dizer se autoriza a
78 criação do curso ou não. Para isso, eles pedirão informações sobre espaço físico, o impacto na carga
79 didática dos docentes, e para estimar esse impacto é necessário haver uma matriz inicial do curso,
80 para se ter uma noção de quantos créditos o curso teria, o percentual que estará compartilhado com a
81 LCH ou outros cursos, entre outros. Considerou importante anexar, também, o parecer da Comissão
82 anterior, que foi favorável à criação do curso de Licenciatura em História, e expor isso ao ConsUni.
83 Eles talvez formarão um GT e provavelmente a área demandante será consultada, no caso, o
84 COMFOR, para indicar alguns membros para compor esse grupo do ConsUni. Portanto, não será o
85 mesmo GT que trabalhou agora, será um GT que o ConsUni deverá nomear. Quando este Conselho
86 der a autorização para a criação do curso, aí deverá ir ao ConsEPE para elaboração e aprovação do
87 Projeto Pedagógico. Deve haver mais dois GTs pela frente, o do ConsUni, para analisar a viabilidade
88 de criação do curso, e depois outro, no ConsEPE, para elaboração e aprovação do Projeto
89 Pedagógico. Por isso, é importante expor ao ConsUni o fato de que o curso já está recomendado há
90 bastante tempo e foi recomendado junto às LIs, no edital, e agora é uma questão de colocar em pauta.
91 Professor Marcelo Oliveira mencionou uma Resolução do ConsUni que estabelece que os cursos
92 sejam mediante edital. Ponderou se o ConsUni deveria emitir um novo edital para a participação da

93 Licenciatura em História, ou se, de alguma maneira, o resultado desse edital dado anteriormente seria
94 suficiente para começar o trabalho em relação a essas propostas. Professor Zanotello disse acreditar
95 que esteja valendo, porque é o edital que ocorreu anteriormente e que teve essa recomendação ainda
96 não analisada pelo ConsUni. Professora Mariana disse que essa foi a dúvida discutida com a Prograd.
97 A própria Prograd colocou essa possibilidade de, pelo fato de já haver uma recomendação pelo
98 ConsUni, o que significaria um passo adiante, não seria necessária uma aprovação do ConsUni, e
99 após ser checado, houve uma resposta da Reitoria de que havia sido recomendado, mas que agora
100 seria necessária uma aprovação do ConsUni para encaminhar para todos esses outros passos, como a
101 Comissão de Graduação, para pensar um PPC, o ConsEPE, ou mesmo a criação de um GT ou
102 indicação de um relator para analisar a viabilidade. Ainda tem de ser discutido pelo ConsUni.
103 Acrescentou que, em relação à contratação de novos docentes, estão pensando em uma proposta que,
104 nos primeiros anos, seja suficiente, mas em algum momento será necessária a contratação.
105 Considerou que esse pode ser um motivo para não aprovação do curso, mas acha importante expor
106 essa necessidade. Professor Zanotello reiterou que isso deve ser colocado, mesmo que seja um risco,
107 porque se não for explicitada a necessidade de contratação de professores, eles realmente não virão e
108 o curso não se sustenta. Nesse sentido, a dica é aproveitar o máximo possível de disciplinas que já
109 existem na Universidade. Sugeriu calcular a quantidade de créditos que esse curso terá, além da
110 quantidade de créditos da LCH convalidados, os docentes já existentes que poderiam compartilhar de
111 disciplinas existentes, tentando ser um pouco econômico nesse número, mas colocando alguma
112 demanda, que será necessário. 3) GT de construção de Proposta de Escola Básica da UFABC: ações
113 e novos encaminhamentos. Professor Zanotello informou que o grupo está trabalhando basicamente
114 em duas frentes: a primeira é uma frente de estudo e elaboração do projeto em si, do documento do
115 projeto. Há vários materiais compartilhados entre os membros do GT, na pasta do *Google Drive*,
116 muitos textos recolhidos e estudados, e iniciaram a elaboração do documento; e a segunda frente é a
117 de trazer convidados para a Universidade para fomentar um diálogo fora do âmbito do GT, começar
118 a pautar isso na Universidade de uma maneira mais aberta, e também no próprio GT, obter mais
119 subsídios para elaborar a proposta. No dia 25 de agosto ocorreu a visita do professor José Pacheco,
120 que ministrou uma palestra, e no dia 10 de novembro haverá uma mesa redonda com o professor
121 Brás Nogueira, ex-diretor do Colégio Campos Sales, e a professora Ana Elisa Siqueira, atual diretora
122 da Escola Desembargador Amorim Lima. São duas escolas na cidade de São Paulo que trabalham
123 numa perspectiva diferenciada dentro dessa proposta, ou paradigma educacional que estão
124 desenhando para o projeto no GT. Reforçou o convite para quem quisesse participar e pediu ajuda na
125 divulgação: dia 10 de novembro, às 14hs, na sala S-211, no Bloco A do campus Santo André. A
126 palestra será transmitida pelo canal da UFABC no *YouTube*. Há também a ideia de se fazer um
127 terceiro encontro, mas provavelmente ficará para o ano que vem, convidando alguns professores e
128 diretores de colégios de aplicação de outras universidades, que poderiam falar um pouco a respeito
129 desse trabalho que eles já realizam. Informou que o grupo trará a primeira versão desse documento
130 para o COMFOR no início do ano que vem. Depois das discussões e contribuições, se houver um
131 entendimento de que a proposta está madura, levarão adiante para as outras instâncias da
132 Universidade. Professora Maísa complementou que não é necessária a inscrição para participação na
133 mesa redonda. Espera-se ter uma boa participação, pois ela agrega bastante para o conhecimento
134 geral de como é o funcionamento dessas escolas, sua gestão e como elas funcionam de fato.
135 Acrescentou que, em uma dessas reuniões com o GT, sugeriu tentar fazer, depois de submeter o
136 projeto, uma experiência de formação de professores na região, nesse formato mais inovador, para
137 poder sentir um pouco como seria a aderência desses professores da rede no projeto inovador que
138 estão propondo. Propôs fazer uma mediação, junto ao COMFOR, de uma experiência de formação
139 com as ideias dessa escola. Professora Danusa parabenizou o GT, que é muito ativo, inclusive
140 ensinando práticas de GTs, de como se organizar e fazer propostas. Agradeceu pela iniciativa e o
141 trabalho de organizar a palestra. Os ingressantes foram informados sobre a palestra via *Moodle*.
142 Pensou-se muito nos ingressantes, mas foi muito importante para outros alunos da Licenciatura e
143 também para a comunidade externa. Perguntou se o grupo teve contato com o Consórcio do Grande
144 ABC. Professor Zanotello disse que o professor Wesley Góis havia encaminhado à secretária do

145 Consórcio a divulgação da palestra, mas não sabe se alguém do Consórcio estará presente. Seria
146 interessante a presença de alguém de lá, porque a ideia dessa palestra é conhecer um pouco mais
147 como essas escolas se transformaram. Pensando na construção de uma nova escola, haverá subsídios
148 de como organizar tanto a gestão, quanto o espaço físico, como é o trabalho pedagógico cotidiano
149 dessas escolas. Essa interlocução será importante. Para o ano que vem, se tiverem um projeto, pelo
150 menos inicial, já definido e aprovado pelo COMFOR, apresentá-lo para o Consórcio será
151 fundamental. É preciso estabelecer um diálogo com as Secretarias Municipais de Educação da região
152 do grande ABC para que o projeto seja uma parceria entre a UFABC e, pelo menos, alguma
153 Secretaria Municipal de alguma cidade da região que se interesse em integrar esse projeto. Porque a
154 criação de uma escola nova, apesar de ser uma escola de aplicação da UFABC, será de alguma rede
155 municipal regular de ensino. É preciso ter essa conversa e, mesmo numa outra vertente possível do
156 projeto, trabalhar na transformação de algumas escolas já existentes que desejem empreender nesse
157 sentido. Professora Danusa comentou que uma questão que tem surgido nos vários projetos, que
158 existe na relação com as Secretarias Municipais, é que elas são responsáveis predominantemente
159 pelo Ensino Fundamental I. Disse que a professora Patrícia participou de uma reunião recente com o
160 Consórcio e pode dar mais informações, pois essa reunião terá algumas interseções, tanto com o GT
161 da Licenciatura de História, quanto com o GT da Proposta de Escola Básica, no sentido de que o
162 interesse legítimo maior das redes municipais tem sido com os anos iniciais. Em duas conversas com
163 eles, as secretárias e o pessoal da equipe que estava presente ressaltaram que os anos iniciais são uma
164 grande preocupação, porque a maioria das escolas da região, de responsabilidade do município, são
165 dessa etapa da escolarização. Passou a palavra à professora Patricia, a qual informou que a reunião
166 foi em 14 de outubro, em que estiveram presentes a Reitoria da UFABC, a Prograd e o COMFOR, e
167 os Secretários de Educação que fazem parte do Consórcio ABC. O assunto que demandou a reunião
168 foi uma solicitação à Universidade, por parte do Consórcio, do curso de Pedagogia. Nessa reunião
169 houve várias conversas e encaminhamentos. Em primeiro lugar, além da questão da Pedagogia, a
170 Secretaria de São Caetano do Sul manifestou a demanda de Pós-Graduação para os docentes.
171 Segundo, a demanda deles é de uma formação de qualidade, por isso procuraram a UFABC. O
172 professor Daniel Pansarelli, Chefe de Gabinete, fez encaminhamentos em dois sentidos: a longo e a
173 curto prazo. No que se refere a longo prazo, ele explicou que um curso de Pedagogia exige uma
174 dinâmica da Universidade que não é rápida. O professor Daniel sugeriu manter essa comunicação do
175 Consórcio com a UFABC para participar mais do PDI, que essa aproximação fosse oficiada à
176 Reitoria, porque assim talvez esta tenha um argumento para um novo edital. Sugeriu também, a
177 longo prazo, a possibilidade da criação de um GT, no âmbito do COMFOR, para estudar um
178 rascunho, um plano de projeto pedagógico para esse curso de Pedagogia. A curto prazo, conversou-
179 se nessa reunião sobre a possibilidade de os professores em serviço, a título de formação continuada,
180 cursarem algumas disciplinas da UFABC. O professor Daniel explicou que não há muitas vagas nas
181 disciplinas, porque a demanda já é preenchida com os estudantes da UFABC, e que essas Secretarias
182 fizessem o mapeamento das necessidades conceituais, das temáticas, das disciplinas que eles teriam
183 maior interesse. Isso será feito agora, em novembro, essa conversa específica desse Consórcio com
184 as demandas e a UFABC, que encaminharia a eles as vagas disponíveis nas respectivas disciplinas.
185 Conversou-se na reunião, também, sobre a necessidade dessa aproximação entre as Secretarias,
186 Consórcio e a UFABC; sobre as pesquisas que os estudantes, principalmente da Pós-Graduação,
187 fazem no Fundamental I. Portanto, tem-se mapeadas, de certa forma, tendências de formação nos
188 anos iniciais do Fundamental, o que auxiliaria muito a questão da formação inicial em Pedagogia.
189 Professora Danusa destacou uma colocação da professora Mirian no *chat*, sobre especialização da
190 UAB, que possui ensino de Química, Ciências, História, Inovação, Ciência e Tecnologia, Educação
191 Especial e Inclusiva, o que considerou interessante. Disse ter informado ao Consórcio sobre várias
192 ações, e eles disseram que a questão regional importa muito a eles. Surgindo outro edital, ou se eles
193 tiverem conhecimento dessas iniciativas, talvez pudesse complementar ou ressaltar para São Caetano
194 a existência dessa possibilidade na UAB, e que foi feito um movimento, o Netel principalmente, de
195 possibilitar a oferta dessas especializações, se houver recursos, em outros formatos, porque são
196 cursos bem estruturados e com ideias bem importantes. Na ProPG há uma Comissão de

197 Especialização e eles já possuem projetos também para o presencial. 4) Projeto Rede UFABC-
198 UniSantos-USP: novas ações e futuros encaminhamentos. Professora Danusa informou que esse
199 projeto é voltado para os ingressantes das LIs de 2022, mas buscou-se criar novas oportunidades
200 tanto para os veteranos, quanto para as turmas que virão posteriormente. Estão tentando criar um
201 canal de comunicação com os ingressantes, e uma das ações importantes foi a de tentar, com a
202 colaboração do GT da Escola Básica, engajar os ingressantes nesse evento. Estiveram presentes na
203 semana de recepção para tentar chamar a atenção para o projeto e falar da sua existência, e, mais
204 recentemente, passaram em turmas de ingressantes para falar um pouco do projeto, das
205 possibilidades, e criaram um *Moodle* para estabelecer um canal de comunicação com os alunos, e,
206 dessa forma, divulgar iniciativas ou ideias. Foi feito um levantamento inicial de ideias para um
207 laboratório didático. Não há um local ainda, mas já foi feito um levantamento de materiais, e agora o
208 momento é bastante importante: os ingressantes terão sua primeira matrícula. Há ainda a
209 compreensão de que essa matrícula é ainda restrita em termos dos horários, portanto os alunos das
210 LIs só poderão se matricular no turno em que estejam matriculados, e isso é, na verdade, uma
211 garantia, porque como eles estão no segundo quadrimestre, ainda não possuem os coeficientes para
212 concorrer, o que poderia fazer com que acabassem sem qualquer vaga. De qualquer jeito, houve uma
213 opção de que esses estudantes se matriculassem usando o sistema, então, apesar dessa garantia de
214 matrículas só em algumas disciplinas, há um entendimento de que é importante que eles já entrem
215 em contato com o sistema de matrículas, com o processo de matrículas. Sendo assim, o professor
216 Wesley Góis gravou um vídeo com orientações sobre a matrícula, pretende-se fazer um questionário
217 assim que for possível disponibilizar as grades para esse quadrimestre, para entender um pouco como
218 eles fazem escolha, se estão seguindo a grade recomendada. A Prograd e o PEAT já oferecem
219 algumas sessões para orientar as pessoas na matrícula. O professor Wesley passou para conversar
220 com as turmas do noturno, e assim estão definindo algumas metas e questões mais localizadas para
221 estabelecer o contato com os alunos dessa turma e desenvolver algumas ações, que estão sendo a
222 questão da matrícula e seu acompanhamento. Acrescentou que foram abertas vagas remanescentes
223 nas LIs para professores que já atuam na rede básica. 5) Projetos PIBID e RP. Professora Meiri
224 informou ter sido tudo muito corrido, houve muitas prorrogações, o PIBID saiu completamente do
225 cronograma planejado a princípio para seguir todos os trâmites com calma e cuidado. Tiveram de
226 prorrogar as inscrições muitas vezes. Agradeceu aos colegas presentes que ajudaram na divulgação,
227 porque conseguiram 106 aprovados. Foram 114 a 116 inscritos, sendo 144 bolsas para alunos. A
228 definição do número de supervisores das escolas, do número de escolas, de coordenações e de
229 subprojetos é a partir do número de alunos. No caso do PIBID conseguiram formar núcleo com o
230 cadastro reserva de Ciências Humanas, o pessoal da LCH e Filosofia, e de Biologia. Nos demais, não
231 houve procura suficiente para formar núcleo, então terão de fazer núcleos mistos de subprojetos entre
232 Física, Matemática, Química e o de Ciências e Matemática. Serão devolvidas 48 bolsas da cota
233 inicialmente aprovada. Serão dois núcleos fechados em função de não haver alunos para
234 implementar. Eram seis núcleos aprovados, conseguirão trabalhar com quatro. Em relação ao RP,
235 pelo que conversou com a professora Luciana Palharini, parece ter havido um cenário parecido, não
236 conseguiram completar todas as bolsas. Agora irão em busca de descobrir os caminhos para as
237 próximas etapas, juntamente com a Prograd, e tentar dar conta do sistema, fazer convocação,
238 preenchimento dos dados, mas é um alívio pelo fato de terem conseguido ocupar esses espaços.
239 Agradeceu a todos os que divulgaram, levando a informação até os alunos. O representante discente
240 Adriano informou que houve 67 inscrições no RP, a professora Luciana Palharini conseguiu fechar
241 todos os subprojetos e manter as bolsas. Acrescentou que a divulgação foi realizada pelo Diretório
242 Acadêmico das Licenciaturas Interdisciplinares (DALI). Colocou-se à disposição para divulgar
243 atividades voltadas à Licenciatura, pois o DALI faz postagens e publica nas redes sociais, tendo
244 conseguido um bom alcance. Professora Danusa parabenizou as professoras Meiri e Luciana e os
245 coordenadores de núcleos, porque submeteram o projeto com sucesso e foram bem classificados,
246 obtendo muitas bolsas. No RP, por exemplo, foram solicitados dois núcleos por cada área, apesar da
247 proposta ter apenas um núcleo para cada área, e foram contemplados com todas essas bolsas, dada a
248 qualidade dos projetos. Destacou o momento vivido, em que a falta de reajuste de bolsas impactou

249 muito a possibilidade de desenvolvimento na Universidade. A Meiri, a Luciana e os coordenadores
250 deram bastante apoio, foram atrás, depois os próprios estudantes. A Prograd ajudou, tentando buscar
251 outras opções de complementação, mas não foi possível. Mas, os números cresceram muito, graças a
252 esse trabalho conjunto. Espera-se que as condições de pesquisa, de trabalho e de remuneração dos
253 estudantes melhorem. Sobre o número de alunos no RP, foi informada pela professora Luciana que
254 estão com 75 alunos que poderão ser convocados. 6) Projeto de Extensão para formação de
255 professores: contato com o COMFOR. Professora Danusa informou que o COMFOR foi procurado
256 por dois professores com a proposta de pensar neste Comitê como um espaço para discussão de
257 cursos. Eles possuem um curso de extensão, e a ideia é pensar, a médio prazo, em alguma forma de
258 viabilizar a oferta. A ProEC trabalha com cursos de Extensão de forma geral, mas entende-se, no
259 âmbito do COMFOR, que deve-se discutir a formação continuada de professores, que possui a sua
260 própria especificidade. Para pensar em curso de Extensão, de especialização voltados
261 especificamente para a Licenciatura e para os professores, precisar ter um espaço de discussão para
262 isso, pensar como fazer esses encaminhamentos, porque há professores que não são da Licenciatura,
263 não trabalham com a área da Educação e querem oferecer um curso de Extensão, reconhecem a
264 especificidade desse público e gostariam de colaborar, e talvez pode-se criar esse canal de
265 comunicação. Sugeriu pensar se haveria alguma forma de parceria ou espaço dentro da ProEC para
266 pensar a questão do curso de extensão voltado para esse público específico. A representante da
267 ProEC Lídia considerou muito boa a ideia. Afirmou existir a possibilidade de fazer um levantamento
268 do que se tem ou já teve de cursos, porque todas as ações estão no SIGAA, e dessa forma,
269 conseguiria saber os proponentes. Só precisaria ser realizada a solicitação via COMFOR. Opinou que
270 a iniciativa de trabalhar juntos, COMFOR e ProEC, faz parte da missão da ProEC, que também é a
271 da capacitação de professores. Considerou muito importante iniciar uma conversa pensando em
272 algumas atividades para 2023. Pode-se pensar em editais conjuntos, via ProEC, para seleção de
273 cursos de capacitação de professores, o que dá para se fazer, desde que de forma planejada e
274 organizada. Aproveitou a oportunidade para informar que estão pensando não só numa “UFABC
275 para todos” em 2023, mas também em um programa mais aberto, em que haja a proposta de receber
276 mais escolas ao longo do ano. Há uma equipe disponível para ir às escolas, e na ocasião, a professora
277 Fernanda comentou que talvez seria importante colocar também no COMFOR essa possibilidade.
278 Fez o convite aos membros, de numa próxima reunião conversar sobre esta proposta, para pensar em
279 projetos com as escolas. **Pontos de pauta:** 1) Aprovação das atas das reuniões de 14/04, 19/05 e
280 02/06. Não havendo comentários, as atas foram aprovadas, sendo a de 14/04 com uma abstenção, a
281 de 19/05 com duas abstenções e a de 02/06 com uma abstenção. 2) Estágio curricular: Seguro e
282 levantamento da situação nas LIs e outras licenciaturas, futuros encaminhamentos e situação atual
283 das discussões sobre Central de Estágio. Devido ao horário avançado, este item ficou para ser
284 discutido na próxima reunião. Professora Danusa encerrou a reunião às quinze horas e cinquenta
285 minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em
286 Administração, e aprovada pela professora Danusa Munford, Presidente do COMFOR, e pelos
287 demais membros presentes à sessão. -----

DANUSA MUNFORD
Presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração